Mercado S/A



AMAURI SEGALLA amaurisegalla@diariosassociados.com.br 6 O futuro é verde, e o país está bem posicionado na nova era

Shopping centers se reinventam e passam a oferecer mais serviços

Os shopping centers estão se reinventando. No pós-pandemia, a tendência se consolidou e, agora, eles passaram a oferecer um mix maior de serviços. Há espaço até para escolas e clínicas médicas. Em Osasco, na Grande São Paulo, o Shopping Continental abriga uma unidade bilíngue do ensino fundamental. No Rio, o Shopping Rio Design Barra sediou uma exposição do pintor espanhol Joan Miró. Em São Paulo, o Shopping Paulista recebeu uma do francês Pierre Auguste Renoir. O movimento começou nos Estados Unidos e se espalhou pelo mundo.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



O mercado deve aceitar que o país elegeu um governo de esquerda e que haverá aumento de gastos"

Tony Volpon, sócio da gestora WHG e ex-diretor do Banco Central

Como a economia verde poderá beneficiar o Brasil

É consenso entre especialistas que o Brasil se tornará uma potência ambiental se aproveitar bem o seu vasto patrimônio na área. Mas, afinal, como se ganha dinheiro com recursos "verdes"? Um bom ponto de partida é o mercado de crédito de carbono. Segundo estimativa da Câmara de Comércio Internacional (ICC Brasil), o segmento poderá trazer, até 2030, US\$ 100 bilhões para o país. Outra fonte de recursos é o Fundo Amazônia, que tende a ser revitalizado após o fim da gestão Bolsonaro. Apenas o governo da Noruega dispõe de R\$ 2,5 bilhões para que o Brasil invista na preservação da floresta. A Alemanha também já sinalizou que pretende despejar recursos por aqui, desde que compromissos sustentáveis sejam firmados. No agronegócio, um caminho possível é remunerar produtores que protejam áreas verdes, algo que importadores europeus aceitam bancar. O futuro é verde, e o Brasil está bem posicionado na nova era.



Banco Safra/Divulnação

Banco Safra supera rivais e compra conglomerado Alfa

Nos últimos meses, as fusões e aquisições andavam em marcha lenta, mas uma nova operação agitou a indústria financeira. O Banco Safra comprou, por R\$ 1,03 bilhão, o Conglomerado Financeiro Alfa — o negócio envolve o Banco Alfa, uma financeira, uma administradora de consórcios, uma seguradora e uma corretora de seguros. O Alfa era um ativo cobiçado, alvo de disputas de instituições como BTG Pactual e Daycoval. "A transação é um marco em nossa história", disse David Safra, conselheiro do banco.

Frango brasileiro marca presença no Catar

Os exportadores brasileiros de carne de frango entraram em campo na Copa do Mundo do Catar. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) espalharam 30 painéis nas avenidas de Doha com mensagens que destacam o Brasil como o principal fornecedor de proteína agrícola para aquela região. Dados relativos a 2022 mostram que as empresas brasileiras responderão por 70% de toda a carne de frango consumida pelo Catar.

de pessoas estão em situação de pobreza na América Latina e Caribe. conforme dados da Cepal

RAPIDINHAS

- » A fabricante de ônibus e carrocerias Marcopolo dobrou as exportações no último trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 1.321 unidades embarcadas, que geraram R\$ 389,4 milhões de receita líquida. Com isso, as vendas para o exterior representaram 25,7% da receita registrada pela companhia no período.
- » A Flapper, plataforma global de fretamentos de jatos e helicópteros, se tornou a primeira da Ámérica Latina a receber a certificação Argus, que comprova que a empresa está comprometida com operações de fretamentos orientadas à segurança. Apenas 14 empresas no mundo são certificadas por essa organização.
- » O Índice de Confiança do Consumidor caiu 3,3 pontos em novembro, chegando ao menor nível desde agosto, segundo a Fundação Getúlio Vargas. "Passado o efeito das transferências de renda, os consumidores de baixa renda voltam a se sentir menos satisfeitos", disse Viviane Seda Bittencourt, da FGV.
- » Com o crescimento da agenda ESG, o mercado de eventos começa a se movimentar. No fim do mês, a ABiogás, entidade que representa o biogás e o biometano no Brasil, promoverá o Fórum do Biogás, evento com neutralidade de emissões de carbono e descarte adequado do resíduo gerado. Outra inovação é que a energia consumida durante o encontro será gerada a partir do biometano.



AMÉRICA LATINA

Continente devastado pela crise

Após pandemia, região têm 201 milhões de pessoas vivendo na pobreza e 82 milhões, na pobreza extrema. Futuro de jovens está em risco, alerta a Cepal

» MICHELLE PORTELA

pobreza ultrapassou os índices pré-pandêmicos na América Latina e no Caribe, e seus impactos na educação dos jovens representa uma "crise silenciosa" para a região, alertou a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). De acordo com relatório apresentado pela instituição ontem, em Santiago, capital do Chile, até o final de 2022, a pobreza afetará 32,1% da população da região, ou 201 milhões de pessoas, e a pobreza extrema, 13,1% (82 milhões).

O relatório Panorama Social da América Latina e Caribe mostra que, após um forte crescimento da pobreza e um leve aumento da desigualdade de renda em 2020, como consequência da pandemia da covid-19, o ano de 2021 registrou uma redução nos índices de extrema pobreza e de pobreza, e um crescimento dos estratos de renda média, que não foi suficiente, porém, para reverter totalmente os efeitos negativos da crise sanitária.

"A cascata de choques externos, a desaceleração do crescimento econômico, a fraca recuperação do nível de emprego e o aumento da inflação

aprofundam e prolongam a crise social na América Latina e no Caribe", alertou José Manuel Salazar-Xirinachs, secre-

tário executivo da Cepal. Conforme o levantamento, os níveis de pobreza extrema projetados em 2022 representam um retrocesso de um quarto de século para a região e impactam, principalmente, os jovens. Mais de 45% da população infanto-juvenil vive na pobreza e a taxa de pobreza das mulheres de 20 a 59 anos é superior à dos homens em todos os países. Da mesma forma, a pobreza é consideravelmente maior na população indígena ou afrodescendente.

A Cepal estima para 2022 um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 3,2%, que cairá para 1,4% no próximo ano, ainda pelo chamado efeito prolongado da pandemia de covid-19, principal fator de impacto no desenvolvimento social.

O relatório alerta para o "risco de cicatrizes permanentes nas trajetórias educacionais e laborais das gerações mais jovens" na América Latina e Caribe. Durante a pandemia, as escolas da região permaneceram, em média, 70 semanas fechadas, em comparação com 41 semanas no resto do mundo.